



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5403 – 05 setembro de 2016

A CATEGORIA PARA POR TEMPO INDETERMINADO

Cansados da enrolação da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e dos bancos federais durante as negociações, bancários(as) decidiram paralisar suas atividades a partir de amanhã (06/09).

A paralisação por tempo indeterminado é uma forte ferramenta contra o discurso endurecido dos patrões, que ofereceram um reajuste rebaixado, de 6,5% nos salários e demais verbas e um abono de R\$ 3 mil. O índice está longe do reivindicado pela categoria, de 14,78% e nem sequer repõe a inflação do período, projetada em 9,7%. Além disso, não ofereceram garantia de emprego, muito menos segurança.

Uma falta de respeito com os trabalhadores e clientes. A proposta foi rejeitada imediatamente pelo Comando Nacional dos Bancários, e, posteriormente, pela categoria, em assembleia.

Principais reivindicações dos bancários:

- Reajuste salarial: reposição da inflação (9,7%) mais 5% de aumento real;
- PLR: 3 salários mais R\$8.317,90;
- Piso: R\$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último);
- Vale alimentação;
- Vale refeição;
- 13ª cesta e auxílio-creche/babá;
- Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários;
- Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas;
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários;
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós;
- Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários;
- Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).



Maioria parlamentar define rumos do país



O golpe provou que a maioria parlamentar é a massa de manobra que executa os interesses dos setores econômico e financeiro do país. É só olhar as votações do impeachment para perceber que foi o Congresso mais conservador já eleito que decidiu pelo afastamento definitivo da presidente Dilma Rousseff.

Agora, com o golpe sucedido, as reformas pretendidas por Michel Temer entram na pauta dos parlamentares para lesar os trabalhadores e beneficiar o grande capital. As principais delas são a reforma da Previdência e a trabalhista, defendida pelo golpista para “modernizar a legislação do trabalho”.

O pior é que será essa mesma maioria parlamentar que disse sim ao golpe que vai votar demandas como a PEC/241, que congela por 20 anos investimentos públicos essenciais, o PLC 30/2015, que abre a terceirização sem limites e o PL 4962/2016, que dá prevalência do negociado sobre o legislado para negociar os direitos da CLT e precarizar as relações de trabalho.